

Declaração

Declaro que no dia dez de julho de mil oitocentos noventa e sete não houve sessão da Assembleia Municipal por não terem comparecido nenhum de seus Representantes.

Secretario
Procurador da Câmara Duarte

Declaração

Declaro que não houve hoje sessão da Assembleia Municipal por ser o dia occupado com a eleição para Presidente e Vice-presidentes do Estado e Secretaria da Câmara Municipal de Cabo Frio em 11 de julho de 1897

Secretario
Procurador da Câmara Duarte

Sessão ordinaria da Câmara em 20 de julho de 1897

Presidencia do Sr. Dr. Porto Rocha.
Secretario - Cunha Duarte.

Abriu-se ás doze do mez de julho do anno de mil oitocentos noventa e sete, n'esta cidade de Cabo Frio e Foco da Câmara Municipal, ao meio dia e meio presentes os Sr. Vereadores Pedro Lopes da Costa, Francisco Lopes Junqueira e Vicente Antonio Norberto sob a presidencia do Sr. Dr. José Antonio Porto Rocha foi aberta a sessão. Sessão feita com presença de todos os membros e outros Sr. Vereadores.

Elleita posta em discussão, sem ella approvada e em seguida assignada a acta da ultima sessão procedendo-se em seguida a leitura do seguinte -

Obediencia

Officio da secretaria dos Negocios do Interior e Justiça datado de 31 de Maio ultimo pedindo para a posse da brevidade a presença do Occupante da receita e despesa relativo ao corrente exercicio, copia do alistamento eleitoral effectivado em Junho de Abril ultimo e as alterações occorridas nos livros dos Vereadores e Juizes de Paz. O Sr. Dr. Presidente informa que o orçamento fora remettido em segurança; a copia do alistamento não havia sido enviada ainda escriptos os nomes da lista, e quanto ao terceiro pedido, fora satisfeito. A Câmara ficou de todo inteirada.

Officio da Directoria da Assistência Publica datado de 5 de Maio proximo pondo a disposição sobre o emprego de desinfectantes enquanto não houver brevemente outros mais estabelecidos. A Câmara ficou inteirada.

Officio da mesma Directoria com a data de 26 do mez passado pedindo com urgencia a relação das farmacias, droarias, dentistas e casas de maternidade existentes no Municipio com a indicação dos nomes dos respectivos proprietarios. O Sr. Dr. Presidente informa que satisfere todo o pedido, do que ficou a Câmara sciencia.

Officio do Inspetor Municipal da commissão de obras - Domingos Cardelli - communicando em data de 14 do corrente, que o pavimento do aterro do Foco fora estei com um pavimento e mais bômbas bem estabelecidas arregando perigo aos moradores, e sendo essa estrutura d'umica que commença esta cidade com a demarcação dos Passos, torna-se o concerto muito urgente e assim reconhecendo a urgencia e a necessidade de se fazer o concerto com os machos de madeira e de ferro e de cento e cinquenta mil réis, e solicitando a authorisação da presidencia para se fazer essa obra. O Sr. Dr. presidente declara que em vista da urgencia da obra, fez o contracto para ser ella levada a effeito; do que a Câmara ficou inteirada e approvou o custo praticado.

Officio datado de 11 de Maio ultimo em que o Sr. Juiz de Paz Manuel Fernandes Barbosa

foi arrastado pelo estremo do tenaz dado ao cabo por um canche a vapor. Nessa occasião
chegou o Sr. João Bichirau, vindo e com da machete fucrou um paio de quatro ou cinco
pés de comprimento (um pedaco de carcoma de um certo tamanho) que estava posto de lugar
de um lado. Com humores de ferro branco e paio e pedre ao offiçal que estava a manobra
que lhe estivesse estabelecido se com os machetes Bichirau chegou a fazer uma Parau - grande
que tambem era humo de mar. Estendeu e pag' horizontalmente em uma ralla de um
metro e cincoenta centimetros de funde, carada com os recursos da occorreu e paralelamente
a direccão da costa e sobre este paio fucrou (unhu) a ancora na direccão do navio, atterno
a ralla amarrada ao cabo e reclinou ao offiçal que manobrasse esticar o cabo pelo quinhão. Des-
ta vez o porto de appare fucrou reserpo, o cabo ficou esticado e principiou com foga a sauranga
e foga de sauramento pelo cabo de sauramento com auxilio do qual foram saffos os pas-
sageiros e debaixo a reserpoção de tudo cerca de duas horas. Este o serviço prestado
pelo Sr. João Bichirau, que ainda assistio a resto de dia da noite seguinte ao trabalho de
sauramento, auxiliando mesmo a manobra. Tambem auxiliado n'isso por gente deocida
de que cercou se examinou uma guarda para durante a noite seguinte. Esses
factos me foram contados pelo offiçal que em terra chegou a manobra e confirmados por
uma carta de Commandante de capsul. Como habitante da localidade, considero co-
mo dever me apudicar me da circumstancia para mostrar que nesta costa temha an-
teamente vivia agora uma população hospitalera e cheinas a attenção das authordades
francesas sobre o facto na minha opinião cheina de recompensa. Tambem tere em esta
estimular a população da Costa de Massambani a prestar serviços aos naufragos em
caso de necessidade que se fucrou repetir com navio de qualquer nacionalidade e mesmo na-
cional. Cabo Frio 3 de Agosto de 1892. Sr. Palmer.

Senza esta leitura, o Sr. Presidente. Se e seguinte. Conciliação. Inspecção
do como acabastes de curar da humosa missão pelo Sr. J. Bichirau ministro da Repu-
blica Francesa, junto ao nosso Governo, por intermédio de Sr. J. C. Castro, ministro
das Relações Exteriores desta Republica, de entreoar ao cidadão João Bichirau
naõ é em si ma com que a Republica Francesa e a nacionalidade dos passageiros e
membros do vapor "Parau" em 15 de Maio de 1892 com que se iniciou a
Campanha e os ditos passageiros para mais solenne ser este acto não só em homenagem a nobre
e humanitaria Nação Francesa como ao agradado pela commoção por aquelles que te-
uão de ser reserpos das ondas de sua miséria preciosa, se a mão de um impio e puetico braço lhes
detorreu o destino. E verdade, Conciliação, a humanidade e se uniu mas esta conforme
a civilização dos povos sua indole, seu caracter distinguem-se pela nacionalidade se são mais
ou menos accentuados os sentimentos ultrageos. Mas, me foga contentem-se a França se
temo associada por sua civilização distinguindo-a pelo mesmo entere tem tambem se associada
do por seu altissimo sentido a publicara a soccorper e a humidade, a suar a sua foga ao
pobre e de humo humido a reconhecer algum facto de repetencia que se, he foga. O Parau
era uma particular de seu territorio nelle humosara a bandeira recitor. Bem haja e nesse
commoção com Sr. Bichirau he he a sorte de parau essa occasião de expor seus sen-
timentos precedos em mel dos filhos dessa nobre França, para que he foga respecta home-
nagem publica de se profundo reconhecimento, reconhecimento com uma modaba de cura a
foga e as inherentes porpas dispensadas por seu governo. Se a ralla foi essa recompensa, não
foi de certo por ter sido desgrevedo e acto supranatural, miraculoso e fidedignos informaçõs
humas precisas e ha supor um anno que foi lançado o decreto conspiciosa e se a ralla e ella
trazem toda. Tes em esta occasião da obra beneficente de Bichirau em esse commoção e
Sr. João Palmer, arrastando os ventos catopos d'esse cidadão nos quaes seu sacrificio
desfoga a vida, foi o primeiro e foga de uma recompensa a tal foga e ingratidão, cabli-
ando, de Capangafente do Parau como tinda, e foga calçado o cabo de salvação e ad. Bichirau

Para mais noticias sobre a presente sessão da Câmara Municipal de Vila Rica, eu, Diogo...

Jose Antonio Pires...
Theodoro Lopes Costa...
Antonio Pereira...
Pedro Lyra...

Termo de declaração

Nos cinco dias do mez de Agosto de mil octocentos noventa e sete, devida de haver sessão da Câmara...

Theodoro Lopes Costa

Acto da sessão solenne da entrega de uma medalha humanitaria por parte da Republica Francesa ao capitão João Pedro Beckerdo.

Nos cinco dias do mez de Agosto do anno de mil octocentos noventa e sete, na esta cidade de Vila Rica e Paço da Municipalidade Municipal, as duas horas da tarde, estando presentes...